

PLANO DE ENSINO

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

[EDP55171] - SE: Educação, diferença e o comum: perspectivas para uma educação plural de surdos

Nº de Créditos: 1

Carga Horária: 15

Professor(a) Responsável: Graciele Marjana Kraemer

Palestrante(s): Prof. Dr. Pedro Angelo Pagni (UNESP) Prof. Dr. Pedro Witschs (UFES) Profa. Dra. Márcia Lise Lunardi-Lazzarin (UFSM) Profa. Dra. Maura Corcini Lopes (UNISINOS) Profa. Dra. Vanessa Regina de Oliveira Martins (UFSCar)

Palestrante(s) Estrangeiro/a (s): Prof. Dr. Leonardo Peluso (Udelar/Uruguai)

Linha de Pesquisa: Estudos Culturais em Educação

Modalidade: Seminário Especial

Formato: Presencial

HORÁRIO DA DISCIPLINA

Dia da semana: Segunda a sexta-feira

Horário das aulas: das 14h às 17h

Periodicidade: Semanal

ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS DO PLANO DE ENSINO (Conforme Resolução nº. 031/2005 da Câmara de Pós-Graduação)

SÚMULA/EMENTA

Trata-se de um Seminário Especial que busca percorrer alguns pressupostos caros à educação de surdos, entre eles, diferença como dimensão do ser e comum como princípio para a construção de uma educação plural e ética. Parte-se da possibilidade de outro modo de pensar a educação e a inclusão dos sujeitos surdos: pela diferença com o outro na busca por um comum. Tais atravessamentos conceituais são chave-de-leitura para o deslocamento da educação de surdos da lógica do acesso ao ensino padrão para o do direito de educar-se na diferença, com base no respeito às formas de vida (outras) que a surdez nos impõe. Que

comum com os surdos é possível construir na educação na atualidade? Essa pergunta será mobilizadora de nossos encontros para pensarmos de que modo as práticas educativas poderão ofertar ações mais éticas e plurais aos surdos diante da imposição da nova modalidade bilíngue, inserida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação em 2021, ainda reivindicada por força de lei e questionada por outros grupos. Esse tensionamento busca problematizar se cabe uma modalidade específica de ensino, além da modalidade já ofertada pela ‘educação especial’ e que possíveis efeitos podem ser produzidos.

OBJETIVOS

Analisar a educação de surdos atravessada por mudanças significativas na concepção sobre as práticas de ensino;
Discutir o movimento surdo;
Tratar da adoção de uma perspectiva plural para a educação, com marcas das singularidades do ethos surdo e de sua relação subjetiva ao ser atravessado por uma língua de modalidade gestuovisual;
Problematizar princípios e modos de educar na educação de surdos: processos e movimentos de desvencilhamento da lógica instrumental de ensino da língua e das formas de ser.;
Dialogar sobre as formas de sujeição surda atravessadas por práticas educativas que caminham para a normalização de seus corpos.

PROGRAMA (conteúdo)

Educação de surdos;
Concepções sobre as práticas de ensino;
A perspectiva plural para a educação de surdos;
Marcas das singularidades do ethos surdo;
relação subjetiva: atravessamentos de uma língua de modalidade gesto-visual;
Princípios e modos de educar na educação de surdos;
Formas de sujeição surda.
Que comum com os surdos é possível construir na educação na atualidade?
Em defesa de um ensinar (outro).

MÉTODO DE TRABALHO (principais atividades)

As aulas serão precedidas da leitura de artigos e textos previamente indicados para que estes sejam utilizados de base dos debates e discussões desenvolvidas durante as aulas presenciais. Cada encontro prevê a participação de professores/pesquisadores convidados.

PROCEDIMENTOS E/OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação compreende a produção de uma carta pedagógica abordando desafios e/ou possibilidades que o encontro com surdos promove na docência. O aluno deverá usar os atravessamentos teóricos que o seminário trouxe para a sua produção. Entrega pelo Google Classroom até no máximo um mês após o fechamento do seminário.
São critérios de avaliação a clareza na redação e na argumentação.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em:
<http://www.presidencia.gov.br/CCIVIL/LEIS/2002/L10436.htm>. Acesso em: 09/01/2024.

BRASIL. Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: http://www.presidencia.gov.br/ccivil/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em: 09/01/2024.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/CNE, 2008.

BRASIL. Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.191-de-3-de-agosto-de-2021-336083749>. Acesso em: 09/01/2024.

CABELLO, Janaína. Cartografia das (re) territorializações no movimento social surdo no Brasil atual:(Des) caminhos para as pedagogias surdas como devir. Repositório Unicamp. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1162227>, 2021.

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. Kafka - por uma literatura menor. Rio de Janeiro: Imago, 1977. 177.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O que é a filosofia? [tradução de Bento Jr. E Alberto Alonso Muñoz]. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia, vol. 5. São Paulo: Ed. 34, 1997.

FOUCAULT, Michel. O governo de si e dos outros: Curso no Collège de France (1982-1983). Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade 2: o uso dos prazeres. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque. São Paulo: Paz & Terra, 2014.

LODI, A. C. B; ALBUQUERQUE, G.K.T.S.de. Sala Libras língua de instrução: Inclusão ou exclusão educacional/social? IN: LACERDA, C.B.F. de; SANTOS, L. F dos; MARTINS, V.R.de O (orgs). In: Escola e Diferença: caminhos da educação bilíngue para surdos. São Carlos: Edufscar, 2016.

LOPES, Luciane Bresciani ; ROSA, Emiliana; KRAEMER, Graciele Marjana. Comunidades surdas: A educação bilíngue de surdos no Brasil. Revista Virtual de Estudos da Linguagem, v. 21, p. 1-24, 2023. Disponível em: [a36ffd8b8c6eef1a9ade221cd15ad8cf.pdf](https://revel.inf.br/a36ffd8b8c6eef1a9ade221cd15ad8cf.pdf) (revel.inf.br)

LOPES, Maura Corcini. (Org.). A invenção da surdez II: espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2006.

LOPES, M. C. Surdez e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

LOPES, Maura Corcini. Políticas de inclusão e governamentalidade. Educ. Real, p. 153-169, 2009.

LOPES, M.C.; VEIGA-NETO, A. Escola, normalidade e sofrimento. In: Educação Unisinos - Dossiê: Vidas (im)possíveis entre o clínico e o pedagógico, 27, 2023. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/26968/60749748>. Acesso em: 19/01/2023.

LUNARDI-LAZZARIN, M. L., GOMES, A. P. G., & CAMILLO, C. R. M. Experiências escolares, aprendizagem e cultura: produção do sujeito surdo no cenário da escola contemporânea. Revista Educação Especial, 33, e21/ 1–18, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/1984686X41272>. Acesso em: 19/01/2024

MARTINS, V.R.O.; TORRES, R.C. Aspectos culturais para a educação de crianças surdas: #CasaLibras em ação. In: Revista Espaço. Rio de Janeiro: INES. Nº56, 2021. Disponível em: <https://seer.ines.gov.br/index.php/revista-espaco/article/view/1666/1633>. Acesso: 19/01/2024

MARTINS, V.R.O.; TORRES, R.C.; NICHOLS, G. #CasaLibras – Educação de surdos, Libras e infância: ações de resistências educativas na pandemia da Covid-19. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. Disponível em: <https://pedroejoaoeditores.com.br/2022/wp-content/uploads/2022/06/Ebook-CasaLibras-1.pdf> Acesso em: 12/01/2024.

MARTINS, V.R.O. Educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: educação bilíngue de surdos em escolas inclusivas. Relatório parcial de pesquisa de pós-doutorado em educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Pós-doutorado Sênior Processo: 101801/2022-0 pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), 2023.

PAGNI, P. A.; MARTINS, V. R. O Corpo e expressividade como marcas constitutivas da diferença ou do ethos surdo. Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 32, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/38222/pdf> Acesso em: 19/01/2024

PAGNI, P. A.; MARTINS, V. R. de O. Corpo, clínica e educação inclusiva: da clinalização à visibilização da deficiência. In: Educação Unisinos - Dossiê: Vidas (im)possíveis entre o clínico e o pedagógico, 27, 2023. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/26900/60749752> Acesso em: 10/01/2024.

PELUSO, L. Estudios interculturales y cultura escrita: algunas problematizaciones en torno al concepto de escritura y de sujeto letrado. In: Edición de la Sociedad de Dislexia del Uruguay (Org.). Entre el sueño y la realidad: nuestra América Latina Alfabetizada. Montevideo, 2007, p. 313-320.

PELUSO, Leonardo. Considerações teóricas sobre a educação de surdos: especial, bilíngue, inclusiva. Revista Educação Especial, v. 32, p. 1-22, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/38329/pdf> Acesso em: 19/01/2024

VEIGA-NETO, A; LOPES, M.C. Inclusão, exclusão, in/exclusão. Verve, 20: 121-135, 2011. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/verve/article/view/14886/11118> Acesso em: 04. Out. 2023.

WITCHES, Pedro H. Governo linguístico em educação de surdos: práticas de produção do Surdus mundi no século XX. 2018. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo.

CRONOGRAMA

Julho: de 22 a 26
Horário: das 14h às 17h

DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS: Alunos regulares PPGEDU

Exclusiva para orientando	Alunos Regulares PPGEDU	Alunos de outros PPG da UFRGS)	Alunos Especiais (PPGs de outras Universidades)	Alunos Especiais (Sem vínculo com Pós-Graduação)
Não	15	15	30	10